Carta de Investimentos ao Participante
Plano SCPREV - Fevereiro/2025

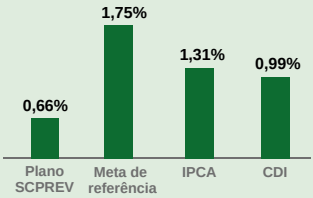
Fevereiro foi um mês desafiador para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). A inflação, medida pelo IPCA, teve alta de 1,31%, o que impactou os investimentos e dificultou o alcance das metas de rentabilidade no período.

Apesar desse cenário desafiador, o Plano SCPREV manteve um desempenho sólido. Em fevereiro, a rentabilidade dos investimentos foi de 0,66%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

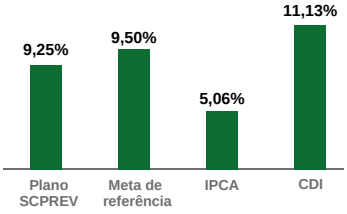
m estudo da consultoria financeira Aditus, que analisa o desempenho de 138 EFPCs e 650 planos de benefícios, mostrou que, na modalidade de Contribuição Definida (categoria do Plano SCPREV), a mediana das rentabilidades foi de 0,75% em fevereiro, frente a uma mediana das metas de referência de 1,68%. Quando observamos o desempenho dos últimos 12 meses, o diferencial do Plano SCPREV fica ainda mais evidente. Enquanto a mediana das rentabilidades das entidades ficou em 8,39%, abaixo da mediana das metas de referência de 10,06%, **o Plano SCPREV alcançou uma rentabilidade de 9,25%, superando a média do segmento e garantindo um ganho real de 4% acima da inflação (IPCA).**

Esse resultado reforça o compromisso da SCPREV com uma gestão eficiente e responsável, sempre buscando as melhores oportunidades para os participantes.

RENTABILIDADES:
FEVEREIRO/2025



RENTABILIDADES 12 MESES:
MAR/2024 – FEV/2025



SC PREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Investimentos no Exterior

O principal foco de atenção no panorama global continua sendo a definição das diretrizes econômicas da nova administração dos Estados Unidos, especialmente aquelas relacionadas à política comercial. O início desse governo tem sido caracterizado por iniciativas voltadas tanto para países e blocos econômicos quanto para setores específicos, enquanto parece haver margem para negociações entre as partes envolvidas. Dessa forma, tanto a amplitude quanto a profundidade das medidas ainda não estão plenamente definidas.

Diante disso, até que as tratativas avancem e as principais direções sejam estabelecidas, persistirá a incerteza quanto ao cenário inflacionário e à trajetória de crescimento econômico, tanto nos Estados Unidos quanto no restante do mundo. Paralelamente, a economia norte-americana segue em processo de ajuste, com uma desaceleração no mercado de trabalho e um processo gradual de redução da inflação.

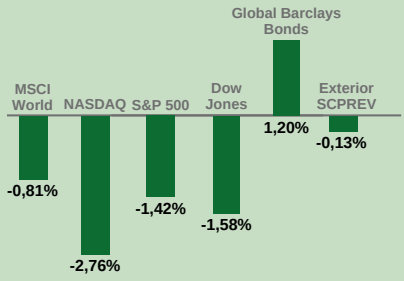
A inflação ao consumidor (CPI) de fevereiro surpreendeu ao desacelerar de 0,5% para 0,2%, recuando de uma alta anual de 3% para 2,8%, em meio à guerra comercial de Trump. Apesar da leve desaceleração observada em fevereiro, **a inflação dos núcleos permanece elevada e distante da meta de 2% do banco central americano, o Federal Reserve (FED).** O núcleo, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, avançou 0,2% no mês, acumulando uma alta de 3,1% nos últimos 12 meses.

Embora esse dado seja inferior aos 3,3% registrados em janeiro, ele ainda está significativamente acima da meta estabelecida pelo FED.

Os últimos indicadores de atividade e confiança trouxeram resultados abaixo do esperado, sinalizando um ritmo de expansão mais moderado.

Com essas incertezas relacionadas às políticas tarifárias nos Estados Unidos e a postura mais conservadora do Federal Reserve, influenciaram o comportamento dos mercados. As bolsas globais tiveram desempenho negativo, os juros recuaram e o dólar perdeu valor frente a outras moedas.

RENTABILIDADES:
BENCHMARKS E ALOCAÇÕES SCPREV



A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em fevereiro foi de -0,13%. O fator que ajudou atenuar a queda deste segmento foi a alta do dólar americano frente ao real brasileiro de 1,11%. A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 6% do total de recursos do Plano no mês de referência.

Renda Fixa e Multimercado

No mês de fevereiro, o IPCA registrou alta de 1,31%, maior patamar para o mês em 22 anos. Todos os grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, mas os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos.

Em 12 meses, a inflação está com alta de 5,06%, valor este que está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional e com expectativas de aceleração inflacionária para os próximos anos.

Esse comportamento da inflação mais elevada tem sido refletido principalmente pela composição da depreciação cambial do último trimestre de 2024.

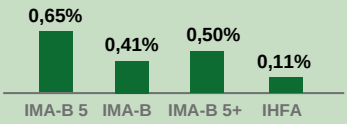
Além do desafio inflacionário do Brasil, as incertezas fiscais voltaram ao radar dos investidores no mês de fevereiro, o que fez com que a curva de juros tivesse alta impactando negativamente os investimentos de todos os segmentos.

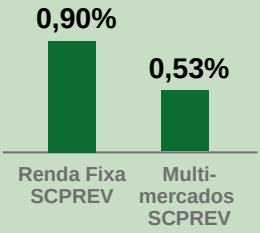
Embora a economia brasileira tenha registrado alta de 3,4% do PIB em 2024, puxada principalmente pelos incentivos fiscais, os dados recentes apontam para uma desaceleração da atividade econômica no Brasil. Os indicadores de varejo e serviços referentes ao mês de dezembro e os índices de confiança de janeiro vieram abaixo das expectativas,

levando o foco de atenção para o ritmo de desaceleração à frente. Essa desaceleração poderá ajudar na desaceleração da inflação e da política monetária. Com esse contexto, a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em fevereiro foi de 0,53%, já **a alocação de Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 0,90%.**

No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 82,92% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 6,53%.

RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS

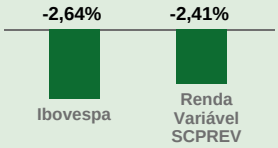




Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, acompanhou o mercado internacional e registrou queda refletindo a incerteza em relação às políticas comerciais do governo americano, e a postura mais cautelosa do banco central dos Estados Unidos sobre a taxa de juros nos próximos trimestres.

Somado a isso, às incertezas fiscais e os sinais de desaceleração da economia brasileira contribuíram para o desempenho ruim do Ibovespa que teve uma rentabilidade de -2,64% em fevereiro.

Baseado nesse cenário apresentado, **a rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em fevereiro foi de -2,41%.** O segmento tem 4,56% de participação nas alocações de recursos do Plano.

RENTABILIDADES: BENCHMARK E ALOCAÇÃO PLANO SCPREV